

# Caixa considera nível de provisões suficiente

Instituição informou ter apurado lucro líquido de R\$ 3 bilhões no terceiro trimestre, acréscimo de 60% sobre igual período de 2015, embora a inadimplência tenha aumentado

DA REDAÇÃO

**A** Caixa Econômica Federal, responsável pelo maior número de financiamentos imobiliários no Brasil, está confortável com os níveis atuais de provisões para perdas com empréstimos duvidosos, mesmo com a pior recessão do País em 25 anos ameaçando turvar as perspectivas para os próximos trimestres, afirmaram executivos do banco estatal. “A Caixa usou o ganho decorrente do aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no seu capital para aumentar suas provisões complementares em R\$ 1,05 bilhão”, afirmou o vice-presidente de Finanças e Controladoria do banco, Márcio Percival.

A Caixa está intensificando as vendas de carteiras de crédito ruins, limpando seu balanço e diminuindo quaisquer requisitos adicionais de capital, disse o vice-presidente de Riscos do banco, Roberto Derziê.

Na sexta-feira, a instituição informou ter apurado lucro líquido de R\$ 3 bilhões no terceiro trimestre, acréscimo de 60% sobre igual período do ano passado, embora a inadimplência tenha aumentado significativamente. Com um avanço de 15,5% na carteira de crédito ampla em 12 meses, para R\$ 666,1 bilhões, a Caixa registrou índice de inadimplência acima de 90 dias de 3,26%, influenciada



**A Caixa usou o ganho decorrente do aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no seu capital para aumentar suas provisões complementares em R\$ 1,05 bilhão.”**

**Márcio Percival**

*Vice-presidente de Finanças e Controladoria da Caixa*

do pelas operações comerciais a pessoa física e a micro e pequenas empresas. A desaceleração da atividade econômica, conforme o banco estatal, foi o pano de fundo deste quadro. No trimestre anterior, o índice de inadimplência tinha sido de aproximadamente 2,9%

da carteira de crédito. Em nota, a Caixa assinalou que o retorno sobre o patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses atingiu 13,2% no final de setembro. As operações comerciais com pessoas físicas e pessoas jurídicas totalizaram R\$ 197,8 bilhões, alta de 5,7% em 12 meses e de 0,9% no trimestre. Já as operações de saneamento e infraestrutura apresentaram, ao final de setembro de 2015, saldo de R\$ 68,4 bilhões e crescimento de 33,3% em relação a setembro de 2014 e de 8,1% no trimestre.

As captações totais da Caixa alcançaram saldo de R\$ 903 bilhões em setembro, com crescimento de 13,6% em 12 meses

e de 1,2% nos últimos três meses, e em volume suficiente para cobrir 135,6% da carteira de crédito. Os principais destaques do período foram as Letras de Crédito Imobiliário (LCI), com saldo de R\$ 107,4 bilhões, e Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com volume de R\$ 109 bilhões. Essas captações aumentaram, respectivamente, 40,9% e 25,4% em 12 meses.

Em setembro, a Caixa era responsável pela gestão de quase R\$ 2 trilhões em ativos, aumento de 12,9% em 12 meses, impulsionado principalmente pelos ativos próprios, que chegaram a R\$ 1,2 trilhão, avanço de 13,5%. Em nove meses, a instituição injetou R\$ 546,4 bilhões na economia brasileira por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria, remuneração de pessoal, destinação social das loterias, dentre outros.

A base de clientes da Insti-

tuição alcançou 82,4 milhões de correntistas e poupadores em setembro de 2015, alta de 6,8% em 12 meses. A carteira de pessoas físicas atingiu 80,2 milhões, e a de pessoas jurídicas, 2,3 milhões, evoluções respectivas de 6,8% e 7% em comparação ao mesmo período de 2014.

As contratações da carteira de crédito habitacional somaram R\$ 70,6 bilhões até setembro de 2015, dos quais R\$ 37,9 bilhões com recursos do FGTS, incluindo subsídios, e R\$ 32,1 bilhões com recursos do Caixa/SBPE, além de R\$ 607 milhões contratados com outros recursos. A Caixa continua líder nesse segmento com participação no mercado de 67,5%.

A carteira de crédito comercial atingiu R\$ 197,8 bilhões de saldo e R\$ 205,2 bilhões contratados até setembro de 2015, valores 5,7% e 8,1% superiores aos registrados em igual período de 2014, respectivamente. As operações com pessoas físicas atingiram saldo de R\$ 103,7 bilhões, alta de 13,1% em 12 meses. O segmento de pessoa jurídica totalizou saldo de R\$ 94 bilhões.

O crédito consignado foi o principal destaque no segmento pessoa física com volume contratado de R\$ 23,6 bilhões e saldo de R\$ 58,3 bilhões, crescimento de 13,2% em 12 meses. A participação da Caixa no mercado de crédito consignado avançou 0,6 pontos percentuais no trimestre, alcançando 21,4% em setembro de 2015.